

MONITORIA EM ZOOTECNIA I E PPO CUNICULTURA

Ana Paula de Ré Elisbão,¹; Cláudia Damo Bertoli²

RESUMO

O objetivo da monitoria é desenvolver no monitor interesse pela docência e a habilidade de orientação didático/acadêmica através da supervisão conjunta de outros discentes, desenvolvendo responsabilidades e habilidades técnicas. Além do monitor, o público alvo são todos os estudantes do Curso Técnico em Agropecuária, especialmente os que estão cursando as disciplinas de Zootecnia I e Laboratório de Práticas Profissionais Orientadas (LPPO) de cunicultura. O período de monitoria é de 9 meses (Março a Novembro) com dedicação semanal de 10h. Além do atendimento aos alunos, o monitor auxilia na condução do LPPO de Cunicultura, atuando no manejo dos coelhos, no cálculo e acompanhamento dos índices Zootécnicos e no curtimento artesanal de peles. Durante a monitoria o monitor é incentivado a desenvolver ou participar de um projeto de pesquisa envolvendo sua área de atuação. Atualmente é uma pesquisa envolvendo o teste de diferentes métodos artesanais de curtimento de peles de coelhos..

Palavras-chave: Monitoria. Zootecnia Geral. Cunicultura. Curtimento de peles.

INTRODUÇÃO

O conhecimento teórico desvinculado da prática tem pouca utilidade para técnico em agropecuária, assim como a prática desvinculada da teoria perde sua melhor perspectiva. A responsabilidade e a supervisão das atividades de um laboratório de prática e produção orientadas (LPPO) devem desenvolver no monitor habilidades técnicas e de docência ao longo de determinado período. “Mas as atividades práticas deste curso não são importantes apenas como ferramentas para aquisição de conhecimentos, são importantes também na integração dos conteúdos básicos com os conteúdos profissionalizantes (FURTADO,2017). O conteúdo de cunicultura é incipiente no atual currículo do curso mas, através da produção animal (qualquer produção animal) pode-se desenvolver no adolescente infinitas responsabilidades, iniciando pela responsabilidade perante a vida, onde o animal

¹ Aluna do Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio, turma AB18, Monitora das disciplinas de Zootecnia I e PPO Cunicultura, IFC-Camboriú, e-mail: dereanapaula985@gmail.com.

² Professora EBTT IFC Camboriú, Eng^a Agr^a, Dra. E-mail: claudia.bertoli@ifc.edu.br

depende, quase exclusivamente, do homem que o atende; a responsabilidade perante a fome mundial, que passa pela produção de alimentos saudáveis e a responsabilidade sobre o crescimento e desenvolvimento de cada um, que enfrenta ou não os desafios que lhe cabem. Além disso, a convivência com o professor tutor, com os servidores técnico-administrativos, com os alunos da disciplina de Prática e Produção Orientada (PPO) e a consciência da responsabilidade como monitor, atrelados ao estímulo científico e à autonomia devem possibilitar ao monitor uma evolução acadêmica e um amadurecimento pessoal e profissional. É importante compreender que o conhecimento se constrói ao longo da caminhada, envolvendo um constante movimento de ação-reflexão-ação do educando, culminando na formação integral deste (RASSELE, 2011). Pensando no mercado de trabalho ou no futuro universo universitário, a monitoria promove um diferencial na bagagem teórico prática do educando.

Somando-se ao ganho do aluno, temos o aproveitamento das peles dos coelhos abatidos no LPPO de Abatedouro e Agroindústria, que normalmente são descartados como resíduos. Com a presença do monitor, estas peles podem ser aproveitadas de diversas maneiras, além de ampliar o aprendizado dos alunos atendidos, que agregam mais um conhecimento ao rol de aquisições ao longo do curso.

O objetivo geral desta monitoria é desenvolver no aluno monitor o interesse pela docência e a habilidade de orientação didático/acadêmica através da supervisão conjunta de outros discentes na elaboração, implantação e acompanhamento de projeto agropecuário na área de Cunicultura, além de propiciar ao monitor conhecimento acadêmico de excelência. Conforme destacado por Machado (2013), os eventos em cunicultura são de extrema importância para promover o diálogo entre os diferentes envolvidos, bem como para apresentar e discutir novas propostas e tecnologia para o setor. O público alvo do projeto são, potencialmente, todos alunos do curso técnico em agropecuária. Especialmente os que passam pelo Laboratório de Prática e Produção Orientada de Cunicultura. Os alunos que já passaram ou passarão futuramente são convidados a participar das atividades de curtimento de peles, que sempre acontecerá no período livre do Monitor.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A carga horária semanal é de 10h em um período de 9 meses (Março a Novembro), sendo 60% destinados ao atendimento dos estudantes. A tarde das quartas feiras, das 12h30 às 18h30 – período sem aulas da monitora – é utilizado totalmente no LPPO de Cunicultura, no acompanhamento dos alunos e na supervisão das atividades. Nos outros dias, das 12h30 às 13h30, as atividades variam entre o atendimento aos alunos necessitados de auxílio e nas atividades burocráticas do LPPO como a digitalização dos dados de produção e cálculo dos Índices Zootécnicos, preparação dos materiais para uso nas aulas, etc. O monitor sempre é dispensado de suas atividades de monitoria em caso de reposição de aula, jogos representando a Instituição e dias com aulas suspensas.

As atividades desenvolvidas pela monitora são:

- Auxílio na condução do Laboratório de Práticas Profissionais Orientadas (LPPO) de Cunicultura e acompanhamento das atividades dos alunos no LPPO em dias letivos;
- Auxílio no planejamento e execução dos manejos alimentar, sanitário e reprodutivo dos coelhos;
- Auxílio no cálculo e acompanhamento dos índices Zootécnicos do LPPO de Cunicultura e socialização dos resultados com os alunos;
- Curtimento artesanal de peles de coelho juntamente com os alunos interessados;

A monitora também participa de um projeto de pesquisa com as alunas Letícia Debatin de Oliveira e Thayna Gonçalves dos Santos da turma AC18. Neste projeto foram utilizadas 24 peles que provieram do abate de aproximadamente 40 coelhos da Raça Nova Zelândia Branco oriundos de um projeto de pesquisa da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Esses coelhos foram abatidos no LPPO de Abatedouro e Agroindústria, numa parceria entre as instituições. O trabalho consistiu em testar diferentes tempos de molho prévio no curtimento de peles, bem como testou a diferença entre o curtimento a fresco ou após congelamento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram três meses de atividades de monitoria. Neste período foram atendidos os alunos de LPPO de Cunicultura e os alunos que participaram dos abates de coelhos.

No LPPO de Cunicultura foi feito o curtimento das peles, desde a preparação das peles e das soluções utilizadas no curtimento bem como a prática das etapas necessárias à obtenção de uma pele de boa qualidade. Durante o abate dos coelhos, a atividade da monitora e dos alunos envolvidos com ela consistiu na limpeza e preparação das peles dos animais abatidos para futuro curtimento. Após esta preparação, algumas peles foram encaminhadas para curtimento, mas a maioria das peles foi congelada individualmente para curtimento escalonado conforme o interesse dos alunos.

No LPPO de cunicultura a monitora efetuou a desinfecção com lança-chamas nas gaiolas e nos alambrados como prática de prevenção de várias doenças, principalmente as sarnas e os fungos e a revisão sanitária dos animais de reprodução. Esta aplicação foi realizada pela monitora, com o acompanhamento dos alunos, que não estão autorizados a realizar esta prática sozinhos. Atuou na revisão dos ninhos durante os períodos de nascimentos e na pesagem e sexagem dos animais jovens ao desmame.

Além do auxílio aos alunos, a monitora atualizou o registro zootécnicos referentes aos dados de reprodução e de desenvolvimento ponderal dos animais de recria e terminação.

CONCLUSÕES

A monitoria de Zootecnia I e LPPO de Cunicultura tem desenvolvido na monitora a habilidade de orientação aos alunos através da supervisão das atividades de curtimento de peles e cuidados com os animais. Tem aprendido muito sobre a cunicultura em geral e está desenvolvendo habilidades no acompanhamento zootécnico do rebanho. Concluimos que a presença da monitora é fundamental para o bom andamento do LPPO de Cunicultura bem como extremamente útil para os alunos que são atingidos por ela, além de permitir o aproveitamento das peles produzidas, como um subproduto de qualidade

REFERÊNCIAS

MACHADO L. C. Opinião: Organização, eventos e comunicação em cunicultura. **Revista Brasileira de Cunicultura**, v. 4, n. 1, 2013. Disponível em http://www.acbc.org.br/images/stories/Opinio_-_organizacao_eventos_e_divulgacao_em_cunicultura.pdf. Acesso em 26 de junho de 2019

RASSELE, Ronaldo Luiz. **A influência do estágio como prática pedagógica na formação do técnico em Agropecuária no IFES campus Santa Tereza**. Dissertação de Mestrado. UFRRJ. 2011.87p.

FURTADO. Natália de Souza, 2017. **Análise do estágio curricular supervisionado como prática educativa no curso técnico em agropecuária do centro estadual integrado de educação rural de Águia Branca - ES**. Dissertação de Mestrado. UFRRJ. 2017.53p.